



PSDB pede ida de ex-presidente da Petrobras à Câmara para dar explicações sobre Pasadena

Deputados do PSDB querem a ida de Sérgio Gabrielli, ex-presidente da Petrobras, à Câmara para prestar esclarecimentos sobre a polêmica compra da refinaria de Pasadena, nos Estados Unidos, bem como sobre as responsabilidades dos envolvidos na negociação e da recusa de ofertas que poderiam diminuir os prejuízos à estatal brasileira.

Na Comissão de Relações Exteriores, o pedido de audiência pública é assinado pelo deputado **Duarte Nogueira (SP)**, vice-presidente do colegiado, e pelo líder **Antonio Imbassahy (BA)**. Na de Fiscalização Financeira e Controle, **Vanderlei Macris (SP)** é o autor do requerimento. Ambos os pedidos podem ser votados nesta quarta-feira (23).

Em entrevista publicada em "O Estado de S.Paulo" de domingo (20), Gabrielli disse que Dilma não pode fugir da responsabilidade pela decisão da compra da refinaria - operação iniciada em 2006 e concluída em 2012. A petista presidia o Conselho de Administração da estatal na época em que a aquisição foi aprovada. O prejuízo à Petrobras com o negócio totaliza cerca de R\$ 2,3 bilhões.

PETISTAS BATEM CABEÇA - A exemplo do que informou Nestor Cerveró em depoimento na Câmara na semana passada, Gabrielli declarou que as cláusulas "Put Option" e "Marlim", omitidas no resumo executivo que balizou



Fotos: Alessandro Loyola


a decisão pela compra de Pasadena, não eram relevantes para decisão do Conselho.

Não tardou para Dilma responder por meio do chefe da Casa Civil, Aloizio Mercadante. Ela reafirmou ter aprovado o negócio em 2006 com base em um resumo executivo que não continha duas cláusulas importantes do contrato. Em sua ida à Câmara, Gabrielli poderia expor seu ponto de vista com mais detalhes.

Tanto Cerveró, ex-diretor da Área Internacional da Petrobras, como Gabrielli defendem a compra da empresa e alegam que o negócio era vantajoso à época. A presidente Dilma e a presidente da Petrobras, Graça Foster, têm opiniões divergentes: para elas, o negócio foi ruim para

a Petrobras.

Segundo o líder da Minoria, **Domingos Sávio (MG)**, o desencontro de informações na administração petista é mais uma justificativa para a instalação da CPI da Petrobras. "Se o próprio governo não se entende e se nega a dar explicações ao povo brasileiro, a alternativa é o Congresso Nacional cumprir seu papel. Não fazer a CPI é varrer para debaixo do tapete todas as sujeiras do governo", salientou.

"A compra da refinaria provocou um enorme prejuízo à empresa, que é um patrimônio de todos os brasileiros. A opinião pública espera respostas sobre essa negociação e a apuração das responsabilidades", destacou Nogueira. 

Recusa de dirigentes a acordos com belgas multiplicou prejuízo da estatal

Vanderlei Macris também quer informações de Sérgio Gabrielli sobre a suposta oferta de recompra de Pasadena por parte do grupo belga Astra, segundo reportagem veiculada no jornal "Folha de São Paulo" dessa terça. O chefe da Petrobras teria recusado a proposta, provocando prejuízo ainda maior.

"A comissão precisa ter ciência do que efetivamente ocorreu por ocasião da compra da refinaria de Pasadena e as práticas utilizadas pela empresa nos episódios relatados", explicou o tucano, 1º vice-líder do PSDB na Câmara.

Foram dois os momentos em que a trading belga Astra tentou chegar a um entendimento

com a Petrobras sobre a refinaria. O primeiro, segundo a "Folha", ocorreu em 2007, assim que surgiram as divergências entre os sócios sobre os planos de investimento na unidade. Um ano depois de vender 50% de Pasadena para a estatal, o grupo tentou recomprar a fatia, mas a proposta foi negada. A segunda tentativa de acordo, conforme a revista "Época", ocorreu durante o litígio entre as empresas na Justiça americana, que se estendeu de 2008 a 2012.

Representantes da empresa estrangeira sinalizaram em diversas ocasiões para a possibilidade de entendimento. Mas, sob a orientação

do departamento jurídico da estatal e ignorando a opinião de técnicos, Gabrielli desconsiderou todos os acenos da Astra. Com o aval da diretoria executiva e do Conselho de Administração, a Petrobras continuou a brigar na Justiça com o grupo.

A opção não poderia ter sido pior. Em vez de pagar a indenização de US\$ 639 milhões à Astra pelos 50% restantes de Pasadena, segundo decisão da Justiça americana em 2009, a companhia seguiu firme no litígio e, em 2012, foi obrigada a desembolsar US\$ 885 milhões. Esse valor inclui a refinaria, juros, multas e estoques de petróleo.

Artimanha dos governistas para segurar CPI contraria desejo da sociedade, dizem tucanos

Indiferentes à série de revelações que comprovam a necessidade da CPI da Petrobras, o Palácio do Planalto e partidos aliados apostam no improvável e em manobras para esfriar os debates sobre a possibilidade de investigação da estatal.

Na avaliação de integrantes do governo e da base no Congresso Nacional, a polêmica sobre Pasadena deve morrer em breve. Eles acreditam que os desdobramentos da Operação Lava Jato, da Polícia Federal, especialmente a vasta lista de contatos do doleiro Alberto Youssef, dominarão o noticiário.

Outra corrente de aliados da presidente Dilma Rousseff já prepara recurso caso a ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal (STF), manifeste-se favorável à instalação da CPI exclusiva para investigar a estatal, como reivindicam os partidos de oposição encabeçados pelo PSDB.

Segundo reportagem veiculada por “O Globo” nessa terça-feira (22), a base aliada recorrerá ao plenário do STF contra o que considera uma interferência indevida do Judiciário no Legislativo.

Para o deputado **Duarte Nogueira (SP)**, a artimanha dos governistas “vai contra a

vontade manifestada da sociedade”. “Há estarrecimento e indignação com tudo que está acontecendo na Petrobras. Existe uma operação-abafa para não investigar”, alertou.

De acordo com o líder da Minoria, **Domingos Sávio (MG)**, o governo tenta passar para a população a ideia de que a instalação da CPI é uma “picuinha dos partidos de oposição”. “Teremos que lutar para trazer à tona aquilo que o governo quer esconder”, disse.

Domingos criticou ainda o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), que, afirmou ele, tem agido de forma subserviente em relação ao Palácio do Planalto. “Ele se submete à vontade do Poder Executivo e abdicou de cumprir o que a Constituição prevê, que é instalar a CPI.”

DEPOIMENTO DE LOBÃO — O deputado **Vanderlei Macris (SP)** deve apresentar nesta quarta-feira (23), aos integrantes da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle (CFFC), o requerimento para chamar o ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, a esclarecer a operação de compra da refinaria.

A iniciativa é uma reação à conduta da presidente da Petrobras, Graça Foster, que não compareceu à Câmara para dar informações

sobre o caso. Orientada pelo governo, Foster preferiu prestar esclarecimentos na semana passada, no Senado, onde o número de aliados de Dilma Rousseff é mais significativo.

Sobre as manobras do governo para segurar a CPI, Macris afirmou que a oposição continuará batalhando pela instalação. “Quanto mais tentam evitar, mais culpa no cartório eles mostram ter. Por que não investigar? Eles não conseguem responder”, destacou. “É preciso que a sociedade tenha uma explicação clara sobre o que aconteceu e que as pessoas sejam responsabilizadas”, completou.

“*Quanto mais tentam evitar a CPI da Petrobras, mais culpa no cartório eles mostram ter. Por que não investigar? Eles não conseguem responder.*”

■ Deputado **Vanderlei Macris (SP)**

Carlos Brandão defende investigação nas obras de refinaria no Nordeste

O deputado **Carlos Brandão (MA)** defende que sejam investigadas as circunstâncias envolvendo a construção da refinaria Premium, em Bacabeira, que está com suas obras paralisadas. O município fica a 60 quilômetros de São Luís, capital do Maranhão. Brandão quer que uma comissão de especialistas visite as obras para verificar se os indícios de irregularidades se confirmam.

Para o tucano, há suspeitas de superfaturamento nas obras da refinaria. Em 2010, o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva inaugurou a pedra fundamental da refinaria Premium I. Agora os governos federal e estadual voltaram a anunciar que neste mês será iniciado o processo licitatório para implantação da obra.




A estimativa é que o custo total previsto para a construção da refinaria no estado do Maranhão alcance R\$ 20 bilhões. Mas com os chamados termos contratuais aditivos, a obra pode dobrar de preço, como ocorreu nos serviços de terraplanagem.



EXPEDIENTE

Coordenador de redação: Marcos Côrtes **Editora:** Elisa Tecles
Reportagem: Alessandra Galvão, Djan Moreno, Luciana Bezerra e Paulo Simões
Editora da Rádio PSDB: Ana Maria Mejia **Diagramação:** Francisco Maia
Op. de áudio e vídeo: Hélio Ricardo

Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF)
 Telefone: (61) 3215-9351 Fax: (61) 3215-9350

As notas com conteúdo adicional no portal estão identificadas com , aquelas com boletim de rádio têm o símbolo  e as matérias com vídeo têm o ícone .



O portal “PSDB na Câmara” possui uma versão especial para smartphones. Para acessá-la sem ter que digitar o endereço no navegador, instale um leitor de QR Code no aparelho e use-o para fotografar a barra ao lado. Caso use um tablet, será aberta a versão completa da página.

Para deputados, reprovação popular de Dilma cresce junto com desmandos da gestão

A queda na popularidade de Dilma Rousseff e na aprovação de seu governo é resultado da percepção, cada vez maior, dos problemas crescentes causados pela gestão petista. Os deputados **Izalci (DF)** e **Alfredo Kaefer (PR)** afirmam que o desgaste da imagem da presidente acompanha as denúncias de desmandos. De acordo com pesquisa Ibope, o percentual dos que desaprovam a maneira de Dilma governar superou a quantidade de defensores, subindo de 43%, em março, para 48%.

O levantamento mostrou que o governo já começa a se aproximar dos índices de popularidade de julho do ano passado, auge das manifestações de rua e época das piores avaliações. Naquele momento a gestão de Dilma teve 49% de desaprovação. A aprovação ao governo, por sua vez, caiu de 51% em março para 47%. Na pergunta sobre a qualidade do governo Dilma, 34% responderam que o consideram “ótimo ou bom”, outros 34% afirmaram ser “regular”, e 30% responderam que avaliam o governo como “ruim ou péssimo”.

A aprovação tem caído desde dezembro, quando 43% o consideravam “ótimo ou bom”, 35% afirmavam ser “regular” e 20%, “ruim ou péssimo”. O Ibope ouviu 2.002 pessoas entre os dias 10 e 14 deste mês. “O povo começa

a tomar conhecimento do que está acontecendo com a política do país: a má gestão, a rotina diária de corrupção, a ineficiência da máquina, aumento dos impostos e aumento da inflação”, enumerou Izalci.


Em sua avaliação, nem mesmo as inúmeras propagandas oficiais e os discursos inflamados de Dilma e seus apoiadores têm conseguido camuflar a realidade. “Com a propaganda conseguem enganar por algum tempo, mas uma hora o povo começa a sentir no bolso os resultados da economia, percebem que há diferença entre o discurso e a prática”, disse.

Para o tucano, as denúncias envolvendo a maior empresa do país, a Petrobras, contribuíram bastante para a percepção negativa da sociedade. “A Petrobras chamou a atenção porque é um orgulho nacional. E essas notícias chamaram atenção para o fato de que há outras coisas escondidas”, avaliou.

Já Kaefer afirma que a polêmica compra da refinaria de Pasadena caracterizou um exemplo claro de como a presidente Dilma age irresponsavelmente em suas tomadas de decisão.

A pesquisa mostra que a confiança em Dilma também caiu: hoje, 51% dizem não confiar nela, contra 44% que afirmam confiar.

Em março, eram 47% e 48%. A desaprovação do governo entre os que moram na periferia aumentou 11 pontos percentuais, passando de 27% para 38% o índice dos que consideram o governo ruim ou péssimo. A avaliação positiva caiu de 31% para 29%.

“As pessoas estão informadas e começam a perceber uma desconstrução da estrutura do Estado. Há escândalos aparecendo a toda hora, a inflação está em alta e tudo isso dá essa percepção negativa ao povo, que começa a rejeitar a administração da presidente”, acredita Kaefer. 

DESCONFIANÇA EM NÚMEROS

51% dos entrevistados não confiam na presidente.

48% desaprovam a maneira de Dilma governar, superando a parcela que defende a petista.

30% avaliam o governo como “ruim ou péssimo”.

Fonte: Ibope

Plenário supera pressão do governo e aprova aposentadoria da mulher policial

Apesar da pressão da liderança do governo contra o projeto sobre a aposentadoria da mulher policial, o plenário da Câmara conseguiu aprovar a matéria. De acordo com o líder da Minoria na Casa, **Domingos Sávio (MG)**, a luta dessas mulheres é por um direito justo. “Nós do PSDB estivemos ao lado de vocês e vamos continuar. Esse projeto terá que ser sancionado, isso é um direito constitucional que será apenas regulamentado.”

A noite de terça-feira (22) rendeu a votação de várias outras propostas. O deputado **César Colnago (ES)** saiu em defesa do regime de urgência do PL (5943/13) dos caminhoneiros, mas avisou que o partido quer discutir profundamente o mérito da matéria. Os problemas, avalia o tucano, vão desde a infraestrutura precária até o sistema do transporte de cargas. “A cada R\$ 10 mil de um transporte, sobra R\$ 1,5 mil para o motorista. Por isso ele tem que andar dia e noite, colocando sua vida em risco”, explicou.

O deputado **Vanderlei Macris (SP)** apoiou



a aprovação da Medida Provisória (637/13) que abre crédito extraordinário de R\$ 1,97 bilhão a ministérios, mas criticou a maneira como o tema foi enviado à Câmara. Segundo o tucano, em vários itens do texto não ficou comprovado o requisito de relevância e urgência, necessário na edição de MPs.

Atropelar o Congresso Nacional com MPs não é novidade no histórico da presidente Dilma. Nessa terça-feira (22), o governo editou MP

liberando R\$ 4,9 bilhões para o Fundo de Financiamento Estudantil. A proposta já tramita no Legislativo na condição de projeto de lei. “É um processo em andamento de debate e discussão de recurso para o Fies. E o que faz a presidente Dilma? Edita uma medida provisória, atropelando o Congresso”, reprovou.

Os deputados aprovaram ainda o substitutivo do Senado ao PLC que permite ao trabalhador rural usar financiamento público do Banco da Terra para comprar a parte de outros beneficiários de imóvel herdado. **Nilson Leitão (MT)**

criticou a proposta do PT de retirar o dispositivo que permite a concessão de financiamentos para o agricultor que não tem a escritura, mas apenas instrumento particular com força de escritura pública e registrado em Cartório de Registro de Imóveis competente. Leitão disse que a retirada vai atrapalhar a vida do pequeno produtor. “Quem não recebeu escritura, mas tem um contrato particular, não vai ter acesso?”, questionou.

Petista André Vargas não tem como fugir de processo na Casa, alerta César Colnago

O deputado André Vargas (PT-PR) não terá como fugir do processo do Conselho de Ética da Câmara, ainda que seus aliados apostem em manobras protelatórias, destacou o deputado **César Colnago (ES)**.

“É uma questão de tempo. Pelos que lemos e vimos, são muito graves os fatos e as situações relatadas”, disse. “Trata-se de um caso típico da mentira na tribuna da Casa e sério porque mexe com recursos públicos”, completou.

Titular no conselho, o parlamentar do PSDB acompanhou nessa terça-feira (22) a leitura do parecer do deputado Júlio Delgado (PSB-MG) sobre o processo contra Vargas, que foi motivado por representação do PSDB, DEM e PPS. Diante do pedido de vista de aliados de Vargas sobre

o relatório, o presidente Ricardo Izar (PSD — SP) adiou para o dia 29 de abril a votação do parecer.

Delgado pediu a continuidade do inquérito, baseado em denúncias divulgadas na imprensa que atribuem a Vargas a “prática de atos atentatórios e incompatíveis com o decoro parlamentar”, como percepção de vantagens indevidas, tráfico de influência e fornecimento de informações privilegiadas ao doleiro Alberto Youssef. Preso como pivô da Operação Lava Jato, da Polícia Federal, Youssef é o foco da investigação sobre um esquema de lavagem de dinheiro



que pode ter movimentado R\$ 10 bilhões ilegalmente.

Se o parecer de Delgado for aprovado no dia 29, Vargas terá dez dias para apresentar sua defesa e indicar até cinco testemunhas a seu favor.

VAIVÉM

Em 16 de abril, Vargas oficializou, por meio de carta à Mesa Diretora da Casa, sua renúncia ao cargo de 1º vice-presidente da Câmara. O documento tem a data de 9 de abril, quando o de-

putado anunciou que renunciaria ao cargo, mas não oficializou o pedido. 🗣️

Em sessão solene, Izalci homenageia 54 anos de Brasília e alerta para retrocessos

Em sessão solene realizada nessa terça-feira (22), deputados prestaram homenagens aos 54 anos de Brasília, completados dia 21. Um dos parlamentares que pediram a realização da cerimônia, o deputado **Izalci (DF)** celebrou a data, mas avaliou que a cidade ainda precisa de ajustes para almejar o sonho de Juscelino Kubitschek, responsável pela mudança da capital.

Fundada em 1960, Brasília foi a primeira cidade moderna a receber o título de patrimônio mundial da humanidade. Idealizada para ter 500 mil habitantes no ano 2000, virou uma metrópole com 2,7 milhões de moradores distribuídos em 31 regiões administrativas. Referência em qualidade de vida e dona da uma das maiores rendas per capita do Brasil, a capital enfrenta problemas típicos das grandes cidades em áreas como mobilidade urbana e segurança pública.

Em seu pronunciamento, Izalci lembrou da sua chegada a Brasília e de como seus pais colaboraram na construção da capital. “Meu pai lutou com todas as forças para convencer a



Capital federal completou 54 anos de fundação na segunda-feira (21).

família de que valia a pena fazer parte da história de Brasília. Anos depois dele, vim com meus irmãos e recordo do céu azul que parecia estar mais perto da gente.”

Segundo o parlamentar do PSDB, a missão da capital federal é dar oportunidades para uma qualidade de vida melhor a quem está e chega para viver aqui. “A capital foi me dando oportunidades e fui galgando os degraus. Foi assim comigo e com várias outras famílias que vieram para cá. Brasília não só acolhe, mas tam-

bém abre portas”, ressaltou.

No entanto, a cidade não é feita somente de sonhos e realizações, alertou. O deputado reprovou a forma como são tratados assuntos que representam pilares da qualidade de vida da população. Ele também criticou duramente a intenção do governo petista de Agnelo Queiroz de acabar com a Embrapa Cerrados para construir casas populares. “Temos a obrigação de lutar para que aventureiros não destruam a nossa capital em nome de um projeto de poder”, afirmou da tribuna.

Assim como outros deputados, **Luiz Carlos Hauly (PR)** parabenizou a capital e lembrou o desenvolvimento que a cidade trouxe para o interior do país por meio do sonho de Juscelino Kubitschek. “Hoje Brasília é uma metrópole que cresce próspera, acolhedora e hospitaleira e temos muito orgulho da nossa capital”, declarou em plenário.

O presidente da Fecomércio, Adelmir Santana, e alunos do Centro de Ensino Fundamental 01, do Núcleo Bandeirante, também foram convidados para participar da sessão solene. 🗣️

Leia também em nosso portal:



- Comissão aprova proposta de Kaefer que aumenta repasses a prefeituras
- Ruy Carneiro parabeniza Assembleia da Paraíba pela Semana de Prevenção ao Câncer de Próstata
- ITV: guerra de versões sobre compra de Pasadena mostra como gestão da Petrobras é irresponsável e caótica
- Duarte Nogueira, Bruno Araújo e Paulo Abi-Ackel são homenageados em Ouro Preto
- Direto do Twitter, com os deputados Duarte Nogueira (SP), César Colnago (ES), Andreia Zito (RJ), Vanderlei Macris (SP) e Domingos Sávio (MG)